

PARNAHYBA SPORT CLUBE: POR QUE TORCER POR UM TIME LOCAL

Raimundo Nonato Vieira Silva Júnior ¹

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, fruto de um trabalho de conclusão de curso, visa contribuir para uma análise sobre a história, relação, interações e reproduções sociais que influenciaram na dinâmica do Parnahyba Spor Clube e história do futebol no Piauí. Partindo da análise do processo de chegada do futebol no Piauí, suas ferramentas e sua expansão cultural na região norte piauiense, este fato acontece e se encontra distantes de seus nativos, pois a via da educação que seria a ferramenta para conhecer, entender, produzir e reproduzir a história, com a chegada dos aparelhos tecnológicos do rádio e tv tiraram o olhar de seus nativos apreciadores (torcida), onde provocou a reprodução do consumo tecnológico, pois as transmissões que se reproduziam no rádio e logo após nas tv's, eram de clubes de futebol da região sudeste do Brasil, que conseguiram desenvolver e explorar mais o futebol devido a força capital que se concentra na região sudeste do Brasil.

Fator que muda a dinâmica do consumo do futebol brasileiro e piauiense, influenciando cada vez mais o consumo e reprodução dos conteúdos dos rádios e tv's que distanciam os indivíduos da história e consumo do futebol em seu contexto, devido não ser instigado através da educação nas instituições de ensino sobre a dinâmica de seu contexto nesta relação histórica, geográfica e sociológica.

Este olhar condicionado pela via da educação nas instituições de ensino, não buscam relacionar os conhecimentos locais com os objetos de conhecimentos que são aplicados em sala de aula, podendo instigar o olhar dos nativos para o seu contexto e contribuir para a exploração, produção, reprodução e consumo do conhecimento local e de suas representações culturais que existem no meio social em que a escola e aluno(a) estão inseridos.

METODOLOGIA

¹ Graduado do Curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, rdojrpl@gmail.com;



O desenvolvimento deste trabalho partiu das observações fora do campo de futebol, onde a provocação para este trabalho se dá após ao acesso a algumas leituras sobre o futebol de Roberto DaMatta, relacionando com minhas perspectiva e inculcamento de como o futebol se inseriu e se move dentro do meio social que faço parte, e como um time local resiste neste espaço, e após leituras e observações decide acompanhar jogos oficiais do futebol piauiense, presencialmente os jogos do Parnahyba Sport Clube, devido está mais acessível e por sua história está relacionada com chegada do esporte no Piauí.

A provocação do exercício de tentar compreender com o futebol atua dentro do espaço em que não há um representante dentro do cenário nacional e de como resistir dentro desta estrutura do futebol brasileiro. A busca de cada informação que envolve o esporte, o clube e das observações dos comportamentos sociais que se relacionam com meu objeto de pesquisa, pude interpretar como se constituem e envolvem toda a prática do futebol dentro do meio social em que faço parte e suas relações com o sistema educacional e o papel da indústria cultural em transformar o futebol como um produto cultural a ser consumido no mundo. Mas durante está etapa tive que buscar outros meios pesquisas e recolhimento de relatos, devido ao período pandêmico nos anos de 2020 e 2021, aderindo para a exploração de documentos digitais e as informações das redes sociais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sabendo que o futebol é um fato social (Durkheim, 1895) e que ele ocupa um espaço de grande representação e se tornou um símbolo brasileiro, a partir desta perspectiva podemos observa a sua prática como uma ação que atravessa gerações e permanece amplificando seu espaço nos meios sociais, um fato que gera interações entre os indivíduos e mais um objeto de estudo para a compreensão da social brasileira.

A pesquisa se desenvolve a partir da análise realizada antropólogo Roberto da Matta que busca provocar reflexões em seus livros, Universo do Futebol: Esporte e Sociedade brasileira (1982), A bola corre mais que os homens: duas copas, treze crônicas e treze ensaios sobre o futebol (2006) e Explorações: ensaios de sociologia interpretativa (2012) como o futebol é um objeto que retrata a sociedade brasileira e tem a capacidade



de ser uma ferramenta que provoca interações entre meios sociais diferentes, e pelo o sociólogo Pierre Bourdieu que em a Reprodução (1970) e Poder Simbólico (1989), em que o *habitus* produz e reproduz uma força que age deslocando os sujeitos do seu local para a escolha de um time de outro Estado e Região, isto ocorre quando não há um percepção de saber olhar para o seu contexto regional, fato que é exposto por Paulo Freire em Pedagogia do Oprimido (1970), na dinâmica da dialogicidade entre agentes sociais e estrutura, tenso como ferramenta os meios de comunicações da indústria cultural que buscam estas conquistas, onde Theodor W. Adorno e Max Horkheimer em A Indústria Cultural: o Esclarecimento como Mistificações das Massas, inclinam-se diante como este problema é usado como uma esquema com vários elementos estruturados para não haver uma problematização do que está sendo reproduzido.

Mas toda a construção deste consumo simbólico está sustentada por uma estrutura em que há indivíduos que sabem o que sustenta esta estrutura e aquelas que não sabem. O que há em comum em ambas as situações é que a ação do torcer sendo a mesma ação para os dois, verbo que se deriva de contorcer, e o que mais provocou a escolha deste exercício, é a busca deste espaço democrático que visa romper a reprodução simbólica de instituições futebolísticas fora da região qual o sujeito pertence, que provoca o consumo exacerbado que desconfigura a percepção contextual do seu meio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ser este objeto de estudo sociológico, antropológico e histórico devido a sua capacidade de gerar reflexões sobre as relações sociais implicadas e refletidas no esporte. O olhar que está direcionado nesta pesquisa permite explorar como esta prática esportiva pode provocar um distanciamento do seu local.

O futebol é uma prática que envolve os meios sociais, fazendo com que haja interpretações de acordo como o futebol se move, Roberto da Matta apresenta em seus livros *O universo do futebol* (1982) e *A bola corre mais que os homens* (2006) como o podemos analisar a sociedade brasileira através do futebol, que nesta prática o indivíduo é posto como uma propriedade, fazendo com que ele aceite uma instituição antes de entender como esta instituição se comporta dentro do futebol e o que é o futebol. Vejamos que a ordem dos fatores para a escolha de ter o futebol presente no dia a dia é composta por um *habitus* de um grupo de indivíduos, que é lhe dado de forma cultural ou por meios de comunicação da indústria cultural (ADORNO;HORKHEIMER, 1947), assim é a



escolha de torcer por um time.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha deste tema se relaciona com a formação da identidade do indivíduo, logo o fato da escolha do gostar de futebol é uma ação que se inicia através de tutores ou de uma escolha própria, que é uma exceção, porque no contexto em que se aplica está pesquisa é algo comum de presenciar fora e dentro dos jogos times regionais do Piauí, torcedores com camisas de times de outros estados. E partindo desta observação, a pesquisa procura desenvolver o que provoca este problema, partindo de pesquisas anteriores e trazendo um olhar crítico a partir de alguns trabalhos já desenvolvidos sobre sociedade e futebol por Roberto da Matta e Gilberto Freyre. Ao expor este movimento que acontece de forma natural, a intenção é criar uma crítica diante como se escolhe aquilo que será carregado durante uma vida.

O fenômeno social do futebol é uma prática esportiva em grupo que acontece diante várias visões e movido por regras que todos tem que cumprir para que ele aconteça, vejamos que não é uma escolha simples, e por que interferir na ação torcer? São tantas coisas que são impostas para carregar, que as vezes aquele que carrega tal escolha não tem uma percepção para saber como funciona a estrutura que sustenta todo o sistema que ele está carregando, e também como fundamentos deste trabalho, para entender como toda a estrutura está sustentada, os conceitos que sustentam esta pesquisa se encontram em levantamentos de Pierre Bourdieu, Theodor W. Adorno, Max Horkheimer e Paulo Freire.

Palavras-chave: futebol, história, educação, produção, reprodução.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1970.

BOURDIEEU, Pierre. **O poder simbólico**. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.



BRITO, JOSÉ DE PAULO. **Memórias Urbanas: uma viagem ao passado do futebol em Parnaíba 1898 a 2000.** / José de Paulo Brito. – Parnaíba: Circulando Comunicação Visual Gráfica, 2013.

DAMATTA, Roberto e outros. **Universo do Futebol: Esporte e Sociedade Brasileira.** Rio de Janeiro, Pinakothèque, 1982.

DAMATTA, Roberto. **A bola corre mais que os homens: duas copas, treze crônicas e três ensaios sobre futebol.** Rio de Janeiro, Rocco, 2006.

DAMATTA, Roberto. **Explorações (recurso eletrônico): ensaios de sociologia interpretativa.** Rio de Janeiro, Rocco Digital, 2012.

DURKHEIM – **Sociologia**; Tradução de Laura Natal Rodrigues. 9ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2002. RUIZ, Simone.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 38º ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2004.

